

O COACHING COMO METODOLOGIA DE APOIO NA ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NA VIDA MISSIONÁRIA

Teresa Cristina Belchior dos Santos

Mestre em Teologia pelo Centro Evangélico de Missões (C.E.M.) em Viçosa, graduada em Serviço Social pela Universidade Castelo Branco, RJ. Graduada em conhecimentos gerais com ênfase Bíblica e Missões, pelo seminário Toccoa Falls College. Pós graduada em Elaboração de Projetos e Administração de organizações do terceiro Setor pelo Instituto de Economia da UFRJ. Graduada em Coaching Missionário pelo pelo Coaching Mission International, nos Estados Unidos. Formada em Liderança Avançada, pelo Instituto Haggai em Singapura. Serve como missionária há 34 anos e no último ano serve na SEPAL Brasil, juntamente com seu esposo Marc Pinneo, atuando no treinamento, desenvolvimento e cuidado missionário.

O COACHING COMO METODOLOGIA DE APOIO NA ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NA VIDA MISSIONÁRIA

Resumo

Apesar do grande empenho do Movimento Missionário Brasileiro na questão do cuidado, desde o período de capacitação/treinamento, durante toda a jornada missionária até o retorno e período de aposentadoria, o estresse e danos causados por situações de conflito continuam sendo um desafio a ser pesquisado. Diante dessa realidade, este artigo tem por objetivo apresentar a metodologia Coaching, como mais uma abordagem de apoio na administração de conflitos na Vida Missionária. Por meio de uma pesquisa exploratória sobre o tema do conflito e Coaching, sobre seus impactos e soluções junto a organizações missionárias e seus missionários, verificou-se que, apesar do muito que já vem sendo feito, conflito é algo inerente e sempre estará presente nas relações humanas e, conseqüentemente, na Vida Missionária. Além de se apresentarem conceitos sobre a metodologia Coaching, apontam-se, também, similaridades e convergências com princípios bíblicos. A análise dos dados demonstra que, quando usada em uma abordagem bíblica cristã, centrada em Cristo e orientada pelo Espírito Santo, a metodologia pode beneficiar tanto os missionários quanto as agências, sendo mais uma oportunidade de desenvolvimento e crescimento. Diante dos resultados, considera-se viável a realização de novas pesquisas que atualizem dados e sigam confirmando a importância do Coaching aplicado a diversas situações de conflitos na Vida Missionária. Além de se apresentarem conceitos sobre a metodologia Coaching, apontam-se, também, similaridades e convergências com princípios bíblicos.

Palavras-Chave: Conflitos. Missionários. Metodologia Coaching. Cuidado. Organizações Missionárias.

Abstract

Despite the great effort of the Brazilian Missionary Movement in the issue of member care, from the qualification/training period, throughout the missionary journey until the time for return and retirement, the stress and damage caused by conflict situations in Missionary Life continue to be a challenge to be researched. Considering this reality, this article aims to present the Coaching Methodology, as another support approach in conflict management in Missionary Life. Through exploratory research on the topic of conflict and Coaching, and its impact and solutions within mission organizations and its missionaries, it was confirmed that in spite of much that has been done, conflict is part of human life and will always be present in human relationships and, consequently, in Missionary Life. Beyond the definitions of the Coaching Methodology, similarities with Biblical principles have been presented. Analysis of the data reveals that when the method is used in a Christian biblical context, centered in Christ, and guided by the Holy Spirit, the methodology can benefit both missionaries and mission agencies giving them an opportunity for development and growth through conflict. In view of these results, it is considered feasible to carry out further research to update the data presented here and to confirm the importance of Coaching applied to various situations of conflict in Missionary Life.

Keywords: Conflicts. Missionaries. Coaching Methodology. Member Care. Mission Organizations.

Introdução

Em um contexto mundial de significativas e constantes mudanças, no qual já se vivenciavam os desafios da globalização, pluralismo e avanços tecnológicos, e surpreendido, recentemente, pela pandemia da Covid-19, profissionais das ciências humanas, gestão de pessoas, assim como do cuidado e desenvolvimento missionário vêm sendo desafiados a buscarem por novas estratégias e métodos de apoio à administração de conflitos.

Sendo o conflito inerente e sempre presente nas relações humanas, ele é “inevitável e sempre evidente. Entretanto, compreendê-lo, e saber lidar com ele, é fundamental para o seu sucesso pessoal e profissional”[1].

Diante desta realidade, este artigo tem por objetivo apresentar a metodologia Coaching, como mais uma abordagem de apoio na administração de conflitos na Vida Missionária.

Por meio de uma pesquisa exploratória sobre as causas e situações de conflitos junto a 19 organizações missionárias e 101 de seus missionários, complementada por uma pesquisa bibliográfica sobre os temas de conflito e Coaching, evidenciou-se que apesar do grande esforço para a implementação de métodos e diretrizes que deem suporte a seus missionários, o problema do conflito interpessoal e intrapessoal é uma realidade e continua sendo um desafio.

Além da reflexão sobre o que é e o que não é Coaching, similaridades e convergências de alguns princípios da metodologia com princípios bíblicos, a análise de dois dos principais problemas identificados na pesquisa demonstra como a metodologia pode beneficiar tanto os missionários quanto as agências.

[1] BERG, Ernest Arthur. **Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia**. Curitiba: Juruá, 2012, p. 18.

Quando usada em uma abordagem bíblica cristã, centrada em Cristo e orientada pelo Espírito Santo, a metodologia pode beneficiar os missionários de forma individual ou em equipe, na prevenção ou intervenção, durante toda sua jornada missionária, os ajudando a administrarem situações de conflito de forma positiva, como mais uma oportunidade de desenvolvimento e crescimento.

Diante dos resultados, considera-se viável a realização de novas pesquisas que atualizem dados e sigam confirmando a importância do Coaching aplicado a diversas situações de conflitos na Vida Missionária.

Conflitos na Vida Missionária

A origem da palavra conflito vem do latim *conflictus*, e significa o choque entre duas pessoas, coisas ou mesmo grupos[2]. Também pode ser definido, na psicologia, como a “Condição mental de quem apresenta hesitação ou insegurança entre opções excludentes; estado de quem expressa sentimentos de essência oposta”[3].

Ao longo da história, conflito passou a ser visto como algo natural e necessário, tendo em vista que pode alavancar mudanças e gerar inovação. Contudo, muitos conflitos são desnecessários e podem destruir valores, causando danos para as organizações e quem nelas trabalham[4].

Na vida missionária não é diferente, considerando-se que ela é cheia dos desafios de uma vida em comunidade, trabalho em equipes, vivência em grupos diversos, choque cultural, transições diversas e relacionamentos com as organizações que enviam, igrejas locais e muitas outras situações.

[2] BERG, 2012.

[3] CONFLITO. In: **Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Objetiva, 2009, p. 520.

[4] BURBRIDGE, R. Marc; BURBRIDGE, Anna. **Gestão de Conflitos: desafios do mundo corporativo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

O sucesso ou o fracasso, na vida missionária, podem estar relacionados à qualidade de vida interior, ou seja, à capacidade de o indivíduo fazer uma leitura honesta do seu interior e cultivar uma interioridade sadia; o desafio não é apenas iniciar bem a carreira missionária, mas chegar bem e de forma saudável ao final dela[5].

Ainda que se apregoem muitas estratégias para administrar conflitos, não existe a forma certa ou errada; o melhor método deve ser aquele que responde melhor à determinada situação e às pessoas envolvidas, sendo necessário, entretanto, que os líderes estudem bem a situação e estejam preparados e instrumentalizados para definir bem o perfil de seus colaboradores e lidar com a diversidade dos conflitos[6].

Com base na análise da discussão teórica e nos resultados da pesquisa, possibilidades e benefícios da aplicação da metodologia o Coaching é apresentado como uma abordagem que pode ser somada a outras que já são utilizadas, no contexto missionário brasileiro, para administração de conflitos na vida missionária, com o objetivo de se gerarem desenvolvimento e crescimento.

O que é Coaching?

Em busca de respostas e soluções para os conflitos enfrentados por seus alunos de tênis, o instrutor Timothy Gallwey[7] percebeu que o “jogo da mente”, no qual obstáculos maiores, como o medo, nervosismo, autocondenação, insegurança e ausência de confiança em si mesmo, precisavam ser vencidos. A partir dessa experiência ele lançou um livro cujo conteúdo passou a ser aplicado no desenvolvimento humano.

[5] GARCIA, Márcio. **Conflitos na tarefa missionária**. In: MEER, Antônia Leonora; SOUZA, João Marcos Cardoso; TOSTES, Márcia. (Orgs.). *Perspectivas do Cuidado Missionário: Contribuições a Partir do Brasil*. João Pessoa, PB: Betel Publicações, 2011. p.89-102.

[6] BERG, 2012.

[7] GALLWEY, W. Timothy. **O jogo interior do tênis [livro eletrônico]: O guia clássico para o lado mental da excelência no desempenho**. Tradução Alexandre Sanches Gamacho. São Paulo: Sportbook, 2019.

Na década de 80, o *Coaching* cresceu como disciplina, profissão e se propagou pelo mundo, dando surgimento a diferentes definições e abordagens.

“*Coaching* é o desbloqueio do potencial de um indivíduo de forma a maximizar seu desempenho. É ajudar o outro a aprender ao invés de ensiná-lo”[8]. *Coaching* é definido, ainda, como “a arte e a prática de guiar a pessoa ou grupo de onde eles estão em direção a maior competência e realização que eles desejam”[9].

Apesar das diferenças que se percebem nas diversas definições, observa-se, entretanto, que todas têm em comum a essência do *Coaching*, que está no desenvolvimento da consciência e no estímulo à responsabilidade. Resume-se, em verdade, na clarificação dos objetivos, no desenvolvimento de um plano de trabalho, encorajamento e orientações para a pessoa assumir a responsabilidade da ação, sendo conduzida do ESTADO ATUAL ao ESTADO DESEJADO[10].

Com o passar do tempo, a contribuição advinda de diferentes áreas das ciências humanas ampliou a abordagem tradicional, orientada para metas e soluções, dando origem a muitas outras abordagens. A abordagem cristã é apresentada como aquela que procura manter o foco na essência de quem todo o cristão é, em Deus, sobre o chamado de cada um para servir e ser cooperador na missão de dele, e, desse modo, ser capaz de lidar melhor com os conflitos da vida diária[11].

Muitas ferramentas e técnicas podem ser contextualizadas e os princípios do *Coaching* podem ser aplicados com foco na centralidade em Cristo, ajudando pessoas a descobrirem a visão de Deus para suas vidas e a aprenderem a viver de acordo com suas histórias de vidas[12].

[8] WHITMORE, Sir John. **Coaching for Performance: The principles and practice of high-performance leadership**. 5th edition. London: Nicholas Brealey, 2017, p. 8.

[9] COLLINS, R. Gary. **Christian Coaching: Helping Others Turn Potential into Reality**. 2nd. Revised and Updated ed., Kindle Edition. Navipress: 2009, p. 14 (tradução nossa).

[10] COLLINS, 2009.

[11] STOLTZFUS, Tony. **Christian Life Coaching Handbook: Calling and Destiny Discovery Tools for Christian Life Coaching**. Virginia Beach: VA. Coach22, 2009.

[12] COLLINS, 2009.

O que não é *Coaching*?

Além da importância de se compreender o que seja *Coaching*, também é importante esclarecer sobre o que essa metodologia não é, uma vez que se percebe alguma confusão referente a ela. O método não pretende, por exemplo, substituir ou fazer o papel de qualquer outra abordagem de ajuda, ao contrário, reconhece a importância e os benefícios de cada uma.

Mentoria versus Coaching - A diferença entre esses processos está no fato de que “o mentor é um indivíduo com maior vivência que transfere o que Deus lhe deu (sabedoria, oportunidades e conselho) a uma pessoa mais inexperiente”; no *Coaching*, a pessoa é impulsionada a extrair os ensinamentos a partir das habilidades, recursos e experiências que Deus colocou nela[13].

Discipulado versus Coaching - No discipulado, instruções e orientações são dadas visando ao crescimento e à maturidade cristã, sem um tempo determinado para ser concluído. Já no *Coaching* o processo é realizado durante um período acordado, focado em perguntas, reflexão e decisão da própria pessoa[14].

Psicoterapia versus Coaching - Independentemente da linha filosófica e da técnica utilizada pelas diferentes escolas, a psicoterapia tem o objetivo principal de reparar ou encontrar a cura para disfunções emocionais e mentais, enquanto o *Coaching* visa à melhoria do desempenho e da experiência de vida[15].

Aconselhamento versus Coaching - No aconselhamento a ênfase está na causa do problema, o passado é mais considerado, visando trazer cura e estabilidade. Já no *Coaching*, o enfoque está no presente e no futuro; por meio de perguntas a pessoa é conduzida a descobrir suas próprias respostas e soluções[16].

[13] STOLTZFUS, Tony. **Coaching de liderança: as disciplinas, habilidades e coração do coach cristão**. São Paulo: Coach Platform, 2015.

[14] COLLINS, 2009.

[15] OLIVEIRA-SILVA et al., 2018.

[16] COLLINS, 2009.

Consultoria versus Coaching – Em uma consultoria, os consultores são pagos para analisar situações e dar orientação e aconselhamento especializados. O *Coaching* é bem mais focado no indivíduo ou grupo, buscando estimulá-los a fazerem seus próprios julgamentos e decisões[17].

Treinamento versus Coaching – O treinamento é um processo de transferência de um conhecimento específico; é mais rígido e segue uma agenda pré-determinada pelo treinador. Já no *Coaching* o cliente é quem monta a agenda e estabelece as metas que quer alcançar[18].

Princípios do Coaching e fé Cristã - Convergências e Similaridades

Apesar da projeção que a metodologia *Coaching* já alcançou, para a comunidade Cristã ela ainda constitui uma novidade, na medida em que muitos cristãos ainda têm reservas em relação ao método, o que decorre dos muitos desvios e abordagens humanistas e seculares que interferiram na metodologia, pois atribuíram, ao homem, poder para a sua própria transformação[19]. Contudo, na abordagem cristã, crenças, valores e comportamentos têm sua base na cosmovisão bíblica cristã de que o poder de transformação não está no homem, mas sim no Espírito Santo, que conduz o processo centrado em Cristo.

Muitos princípios do *Coaching* caminham de acordo com os preceitos bíblicos e em harmonia com a prática missiológica. São as mesmas atitudes que todo comunicador do evangelho deve desenvolver, usando seus dons, talentos e habilidades por meio do reencontro com a prática dialógica, em que o outro é respeitado, ouvido e valorizado como sujeito e agente do seu próprio desenvolvimento e transformação. Nessa dinâmica, esse sujeito/agente pode contribuir com ideias e decisões, em um relacionamento de igualdade no qual ambas as partes aprendem, crescem e são empoderadas.[20]

[17] COLLINS, 2009.

[18] OLIVEIRA-SILVA et al., 2018.

[19] COLLINS, 2009.

[20] NASCIMENTO, Analzira. **Evangelização ou Colonização? O risco de fazer missão sem se importar com o outro**. Viçosa: Ultimato, 2015.

Um dos grandes diferenciais da metodologia *Coaching* está na prática de fazer perguntas que levam a pessoa a refletir em situações, explorar possibilidades, até que decida e planeje, por si mesma, as ações necessárias que conduzirão ao resultado esperado. Jesus usou a arte de fazer perguntas para estimular a reflexão, durante seus ensinamentos. Em Lucas 18.4, o Mestre perguntou ao homem cego: “O que queres que eu faça?”. A pergunta gerou no cego a responsabilidade pela sua própria cura[21]. Outros princípios que devem ser considerados são estes[22]:

- Ser *versus* Fazer - O maior desafio durante todo o processo do *Coaching*, alinhado com a fé cristã, é conduzir o mesmo com o foco em quem a pessoa É EM CRISTO, e não naquilo que ela pode FAZER POR CRISTO ou pelo próximo.
- Crença no potencial das pessoas - É importante ver o outro como Deus vê, e como Jesus respeitou e valorizou a personalidade e potencial de cada discípulo, além de respeitar as diferenças e estimulá-los ao desenvolvimento.
- Parceria relacional - As pessoas esperam ser ouvidas e acolhidas por um coração que deve refletir o coração do Pai, que as entende e conhece sua dificuldade em mudar, como a Bíblia Sagrada registra, na carta aos Efésios 2. 4-5.
- Apoio para mudança - A proposta é ser um instrumento usado nas mãos de Deus para conduzir a pessoa a uma mudança que, sozinha, ela teria dificuldade para alcançar, e leva-la a reconhecer o agir de Deus em todo o processo, conforme sugere o texto de João 5.19: “Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai.”
- Dirigido pelo cliente - Um bom *coach* não assume responsabilidades pelo outro, mas permite que a pessoa elabore sua própria agenda, objetivos e ações, com vistas ao crescimento dela, com base, por exemplo, em Hebreus 5.14, que diz: “... o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal”.

[21] COLLINS, 2009, p. 107.

[22] STOLTZFUS, 2015.

- Ouvir na essência - Ouvir na essência é ouvir com o coração, aceitando e valorizando o outro, gerando confiança de que a pessoa está sendo compreendida, à semelhança do que Jesus expressou em sua oração: "... Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves ..." (João 11. 41-42).
- Foco no Futuro - O foco está em refletir e planejar o futuro; não está no passado, embora algumas vezes, para seguir em frente, seja necessário ressignificar situações passadas, como escreve Paulo, em Filipenses 3.13-14: "[...] mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim..."
- Ausência de julgamento - É importante não fazer julgamentos, estabelecendo uma relação de aceitação e confiança sem reservas, demonstrando um amor ágape, independentemente de quem seja o cliente e do que seja falado, conforme a Bíblia nos orienta em Lucas 6.35-38.
- Orientado para a Ação - Durante o processo, é importante não apenas estabelecer metas, mas elaborar um bom plano de ação e colocá-lo em prática, vencendo os obstáculos e avançando nas ações que foram traçadas, como nos inspira o grande líder Neemias.
- Orientado para Resultado/Sucesso - No Reino de Deus, sucesso é mordomia: alcançar o máximo daquilo que cada um tem recebido, celebrando todos os pequenos avanços. Deus tem um padrão simples de sucesso: ser o tipo de pessoa certa, mais do que fazer tudo certo.

Aplicação e benefícios da Metodologia Coaching na administração de conflitos pessoais e com equipe de missionários

Tendo em vista o objetivo deste artigo, consideram-se, aqui, as possibilidades de aplicação da metodologia *Coaching* e os benefícios que pode trazer, em relação, tanto à intervenção quanto à prevenção de conflitos pessoais, e aos conflitos em geral com a equipe de missionários.

A metodologia pode ser aplicada em caráter interventivo ou preventivo, não como um processo milagroso por meio do qual problemas individuais e coletivos são resolvidos em apenas dez sessões, mas como um processo de desenvolvimento e mudança, centrado em Cristo e na ação do Espírito Santo, a partir da automotivação, autoconhecimento e responsabilidade de cada um.

Na pesquisa que foi desenvolvida sobre o tema reconheceu-se uma ferramenta muito usada pelas organizações - os diferentes testes de perfil e personalidade, que ajudam a identificar pontos fortes, os que precisam ser melhorados e muitas outras áreas pessoais. Esses resultados podem ser aproveitados em um processo de *Coaching* de Vida ou de Equipe, ajudando na identificação de possíveis situações de conflitos intrapessoal, interpessoal e até mesmo organizacional.

É dentro desse contexto de autoconhecimento, autoavaliação, em busca de se identificar o Estado Atual, que outras técnicas e ferramentas da metodologia *Coaching* poderão complementar e contribuir para o desdobramento de ações práticas, por meio das quais pontos fortes serão fortalecidos e desenvolvidos, pontos de melhoria serão trabalhados de forma a prevenirem ou ajudarem na solução de conflitos, e remanejamentos de funções poderão ocorrer de forma mais estratégica. Através de um planejamento viável e flexível, indivíduos e equipes conseguirão alcançar o Estado Desejado e, desse modo, administrar os conflitos de forma a transformá-los em oportunidades para alcançarem o propósito de Deus para suas vidas, aprendendo e crescendo com eles.

Considerações finais

As constantes mudanças no contexto mundial, principalmente os prejuízos advindos da pandemia da Covid-19, tem desafiado a sociedade, assim como o movimento missionário brasileiro, a rever estratégias e metodologias que possam continuar ajudando nas diversas situações de conflito.

Evidenciou-se, por meio do estudo empreendido, que conflito é algo inerente ao ser humano e, como tal, faz-se presente na vida missionária, razão por que é necessário que se identifiquem os fatores que o provocam, trazendo-os à luz e motivando mudanças.

Com seu conjunto de técnicas e ferramentas, aplicadas numa abordagem bíblica cristã e centrada em Cristo, a metodologia *Coaching* é apresentada como uma possibilidade que pode beneficiar os missionários de forma individual ou em equipe, seja na prevenção ou na intervenção de situações de conflito. A metodologia amplia o espaço para reflexões em relação ao autoconhecimento, ao fortalecimento da identidade, ao SER, à clareza da missão, ao desenvolvimento de habilidades e competências, à quebra de crenças limitantes, além de auxiliar na elaboração de um plano de ações práticas para lidar de forma positiva com a situação de conflito.

As partes envolvidas poderão receber orientações de como tomar suas próprias decisões de forma criativa e assertiva, otimizando suas energias e transformando os conflitos em mais um meio de desenvolvimento e crescimento. Estratégias e um plano de ação poderão ser traçados em direção ao cumprimento das metas individuais ou de grupo, com resultados surpreendentes, alinhados com o propósito de Deus para cada um, no exercício da sua vocação, no cumprimento da Grande Comissão.

Deixa-se, aqui, o desafio, para o movimento missionário brasileiro, em continuar a desenvolver pesquisas e estudos que considerem a metodologia como mais uma possibilidade para acompanhamento do missionário, desde a formação até a aposentadoria, e como mais uma abordagem de ajuda em situações de conflitos, que, certamente, poderão gerar resultados positivos, crescimento e desenvolvimento tanto para o missionário quanto para a organização.

Referências

BERG, Ernest Arthur. **Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia**. Curitiba: Juruá, 2012.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Online**. Almeida Revista e Corrigida, Sociedade Bíblica do Brasil, São Paulo: 2009. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/arc/gl/2>>. Acesso em: 29 set. 2019

BURBRIDGE, R. Marc; BURBRIDGE, Anna. **Gestão de Conflitos: desafios do mundo corporativo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

COLLINS, R. Gary. **Christian Coaching: Helping Others Turn Potential into Reality**. 2nd Revised and Updated ed., Kindle Edition. Navipress: 2009.

CONFLITO. In: **Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Objetiva, 2009.

GALLWEY, W. Timothy. **O jogo interior do tênis [livro eletrônico]: O guia clássico para o lado mental da excelência no desempenho**. Tradução Alexandre Sanches Gamacho. São Paulo: Sportbook, 2019.

GARCIA, Márcio. **Conflitos na tarefa missionária**. In: Antônia Leonora van der Meer, João Marcos Cardoso de Souza e Márcia Tostes (orgs.). *Perspectivas do Cuidado Missionário: Contribuições a Partir do Brasil*. João Pessoa, PB: Betel Publicações, 2011. p.89-102.

NASCIMENTO, Analzira. **Evangelização ou Colonização? O risco de fazer missão sem se importar com o outro**. Viçosa: Ultimato, 2015.

OLIVEIRA-SILVA, Ligia Carolina et al. **Desvendando o Coaching: uma Revisão sob a Ótica da Psicologia**. Psicol. cienc. prof. [online]. 2018, vol. 38, n. 2, p.363-377. ISSN 1982-3703. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703000942017>>. Acesso em: 7 jan. 2021

STOLTZFUS, Tony. **Coaching de liderança: as disciplinas, habilidades e coração do coach cristão**. São Paulo: Coach Platform, 2015.

STOLTZFUS, Tony. **Christian Life Coaching Handbook: Calling and Destiny Discovery Tools for Christian Life Coaching**. Virginia Beach: VA. Coach22, 2009.

WHITMORE, Sir John. **Coaching for Performance: The principles and practice of high-performance leadership**. 5th edition. London: Nicholas Brealey, 2017.

Texto recebido em 31.05.2022 e aprovado em 27.06.2022